



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

RELATÓRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1976 e 1983

I - INTRODUÇÃO

A Direcção Regional de Pecuária comporta duas Direcções de Serviço (Direcção dos Serviços Veterinários e Direcção dos Serviços Pecuários) e ainda o Departamento do Fundo de Previdência Pecuária que, com a recente Lei Orgânica, foi integrado na Divisão de Higiene Pública Veterinária e Sanidade Animal.

As necessidades crescentes de produtos alimentares de alto valor nutritivo, obrigam a uma cada vez maior intensificação e racionalização da produção animal.

Esta realidade criou e continua a criar, grandes responsabilidades à Direcção Regional de Pecuária, pois todas as acções desencadeadas visaram fundamentalmente o aumento da produção, quer qualitativa quer quantitativamente.

No entanto, salienta-se que múltiplos factores interferiram negativamente no objectivo pretendido, tais como a organização sócio-económica da exploração, a deficiente capacidade técnica do agricultor, etc.

.../...



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 2 -

Por outro lado, a dispersão das explorações na sua grande maioria (cerca de 89%) criando um ou dois bovinos, implantados numa orografia caprichosa e acidentada dificulta seriamente a acção de melhoramento animal bem como o controlo higio-sanitário dos animais e da qualidade dos reprodutores.

Não obstante os condicionalismos adversos a que nos referimos, a verdade é que a espinha dorsal da economia rural se baseia, na generalidade, na criação de gado bovino leiteiro.

Pela conjugação dos dados anteriores, considerou-se que para o incremento da produção de produtos de origem animal, alteração do fâcies da estrutura produtiva, era importante surgir um instrumento de trabalho que permitisse perspectivar objectivos e, simultaneamente, aliciar a lavoura no sentido de uma resposta aos propósitos já referidos.

Daqui nasceu o Programa de Desenvolvimento Pecuário a Curto Prazo para a Região da Madeira, elaborado durante o ano de 1976, mantendo-se em vigor até Outubro de 1980, altura em que se constatou ser necessário introduzir alterações que delineassem claramente a diversificação de espécies .

Apesar da conjuntura económica durante os últimos anos não ser a mais favorável para o investidor, haja em vista a elevada taxa de juros, a inflação sempre crescente, a verdade é que conseguiu-se um crescimento substancial da produção de leite, de produtos avícolas e sem esquecer o grande impulso no sector da suinicultura.

.../...



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 3 -

Efectivamente, a produção de leite cifrou-se por um aumento de cerca de 50% relativamente à quantidade daquele produto fornecido pelos produtores à UCALPLIM, sem descurar a sua qualidade higiénica pela abertura de novas unidades dotadas de ordenha mecânica e de refrigeração.

Todavia, em 1983 constata-se um decréscimo na produção de leite conforme se pode observar no quadro nº. 1, atribuindo-se tal diminuição a razões sanitárias (brucelose) e económicas como já aludido.

No campo da avicultura, verificou-se uma evolução traduzida pela reformulação de capacidade, introdução de novos equipamentos, mas continuando a fazer-se sentir a inexistência de um Centro de abate e de classificação de ovos que se espera, todavia, vir a ser suprida durante o corrente ano.

Quanto ao sector da suinicultura, presenciou-se um espectacular desenvolvimento quer na parte respeitante ao valor étnico dos animais, quer na qualidade das instalações em ciclo fechado, permitindo uma cabal resposta às necessidades do consumo.

Paralelamente a este surto de desenvolvimento, seria extraordinariamente desejável que florescesse uma indústria de transformação de modo a que quaisquer excedentes em carne de porco fossem utilizados no ramo da salsicharia, o que, logicamente, limitaria ou mesmo anularia a entrada, nesta Região, daqueles produtos derivados.

Por outro lado, reputa-se, da maior importância, o papel que esta estrutura terá no equilíbrio dos dois sectores: produção-procura, assentando nesta base, em nosso entender, o êxito da suinicultura nesta Região.

Toda acção de fomento pressupõe, paralelamente, actividades do foro da higiene e sanidade animal, nomeadamente no que concerne

.../...



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 4 -

ao despiste e erradicação de doenças infecto-contagiosas, algumas das quais transmissíveis ao homem, tais como a Tuberculose, Brucelose, Carbúnculo Hemático.

Há que referir ainda a eclosão de um grave surto de Peste Suína Africana que só foi debelado em 1981 e que atingiu a grande maioria do efectivo porcino causando enormes prejuízos.

Felizmente que a partir daquela data até aos nossos dias, tem-se verificado uma acalmia epizootica, permitindo aos Serviços actuarem mais no campo da profilaxia.

No mesmo âmbito de acção, assistiu-se ao despiste, diagnóstico laboratorial e combate à Brucelose em bovinos que atingiu sobretudo as explorações de certa dimensão.

Esta doença fez reduzir consideravelmente os efectivos leiteiros dado que uma das formas de controlo é o abate sanitário obrigatório, o que acarretará, num futuro próximo, consequências que se reflectirão no quantitativo de leite produzido se não forem repovoadas as explorações afectadas.

É de destacar o papel desempenhado pelo Laboratório Regional de Veterinária, no apoio à Sanidade, nomeadamente nesta Zoonose, bem como em outras que afectam as diversas espécies animais.

Sempre nos mantivemos actuaentes no Serviço de inspecção sanitária à entrada de produtos de origem animal assim como de animais no porto e aeroporto.

Há ainda assinalar a Regionalização dos serviços da Junta Nacional dos Produtos Pecuários que por força do Decreto-Lei nº. 293/80

.../...



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 5 -

de 16/8, publicado no Jornal Oficial de 22/8/80, transfere para a Região Autónoma da Madeira, através da Direcção dos Serviços Pecuários, as competências e atribuições que eram, no âmbito regional, exercidas por uma Delegação daquele Organismo.

Desta forma, a partir daquela data passámos a ter a responsabilidade dos Matadouros, Comércio interno e externo dos produtos de origem animal, sua tecnologia e ainda a administração do Fundo de Previdência Pecuário que presta assistência a todas as acções de estudo, implementação e desenvolvimento do sistema de protecção aos bovinos.

II - DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS

a) FOMENTO DA PRODUÇÃO E MELHORAMENTO ANIMAL

Consideraram-se como factores essenciais e indispensáveis ao fomento pecuário:

- 1 - Modificação das condições de produção tendo em vista a melhoria da higiene na área alimentar, estabular e do próprio animal;
- 2 - Defesa sanitária dos gados, a fim de se proporcionar as melhores condições de produção;
- 3 - Melhoramento étnico dos efectivos locais através de cruzamentos e selecção dos melhores exemplares;
- 4 - Acompanhamento e assistência técnica às explorações sobretudo no que diz respeito aos esclarecimentos e análises

.../...



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 6 -

se dos projectos, regras de maneio e por vezes na assistência clínica.

ESTAÇÃO DE FOMENTO PECUÁRIO

Esta Estação desempenhou um papel de relevo no concernente ao melhoramento animal.

Com efeito, ali foram realizados estudos de adaptação e comportamento das raças de bovinos importados, ensaios de engorda intensiva bem como de produção forrageira.

Por outrò lado, a sua função mais evidente foi a cedência de reprodutores à lavoura a preços de fomento. Assim, e para mais rapidamente se conseguir satisfazer as constantes solicitações dos lavradores importaram-se diversos núcleos de bovinos, uns da Dinamarca, da Holanda e da Alemanha Federal, todos com registo genealógico e num total de 107 animais, destinados a aquela Estação.

Registe-se ainda a aquisição de 300 novilhas prenhes da Alemanha em 1981 que se destinaram exclusivamente aos lavradores.

A par desta intervenção, não se pode deixar de sublinhar as constantes remessas de gado açoriano para venda à lavoura, a preços de custo, conforme se pode constatar no quadro nº.2 .

A aplicação da Inseminação Artificial assume particular relevância não só como meio de melhoramento animal, mas também se atendermos às condições de orografia, nada propícias ao trânsito de animais.

.../...



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 7 -

Por estes factos, sempre se tem dedicado a maior atenção a este método de reprodução, tendo-se mesmo feito um vultuoso investimento na compra de um liquefactor de azoto líquido por forma a assegurar o fornecimento regular daquele gás, indispensável à conservação do sémen. Quadro nº. 3.

O encargo com a aquisição e instalação do referido equipamento rondam os 3 500 000\$00.

CENTRO DE OVINICULTURA DA MADEIRA

Em Março de 1978 foi este Centro instalado numa propriedade pertencente a uma firma privada, situado no Pico do Eixo, freguesia e concelho de Santana, cujas funções se reportam fundamentalmente ao fomento do sector ovino e caprino da Região. É, portanto, uma unidade especializada para o estudo e fomento de raças das espécies citadas, funcionando como posto produtor de reprodutores, sendo a partir dele que animais devidamente adaptados e aprovados são cedidos à lavoura local, a preços de fomento.

4 7/11/83 (Com. de ... no)

CENTRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL

A partir de Junho de 1983 ficou a Direcção dos Serviços Veterinários incumbida de proceder à instalação do Centro de Reprodução Animal no Posto Agro-Pecuário da Santa do Porto Moniz.

.../...



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 8 -

Tal criação permitirá produzir animais das espécies bovina, ovina, caprina e suína, em apoio da lavoura nortenha pelo que passarão a dispor, mais facilmente, de reprodutores de qualidade zootécnica.

b) HIGIENE PÚBLICA VETERINÁRIA E SANIDADE ANIMAL

Esta Divisão tem a seu cargo não só a inspecção de produtos de origem animal e animais vivos entrados nesta Região, mas também a inspecção sanitária de reses abatidas nos Matadouros e locais de matança e a fiscalização de praças de peixe, talhos, salsicharia, postos de recepção e concentração de leite, dispersos pela área de acção desta Direcção de Serviços. Quadro nº. 4

Por outro lado, na parte respeitante à Sanidade Animal, desenvolveram-se actividades norteadas por dois vectores. Um, controlo e vigilância das doenças infecto-contagiosas e, outro, a instituição de profilaxia sanitária e médica.

Em simultâneo, desencadearam-se programas de combate a parasitoses internas e externas, não esquecendo as múltiplas solicitações de assistência clínica. Quadro nº. 5

Não se pode deixar de referir, o esforço a que foram submetidas as Brigadas de Sanidade aquando do grave surto de Peste Suína Africana, sobretudo no período de 1978- 1981. Quadro nº. 6.

No ano de 1983, salienta-se a intervenção resultante do diagnóstico de Brucelose - de 1 088 análises, em bovinos, 155 foram positivos contra nenhum em caprinos e ovinos.

.../...

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 9 -

LABORATÓRIO REGIONAL DE VETERINÁRIA

Este departamento entrou em funcionamento em Abril de 1978, altura a partir da qual passou a desenvolver a sua acção, dando apoio aos outros departamentos dos Serviços e directamente à lavoura.

Este Laboratório a apetrechar-se com equipamento indispensável à realização de provas laboratoriais nos vários domínios: anátomo-patologia, histologia, bacteriologia, parasitologia, bromatologia, lactologia e análises clínicas.

Ressalta-se a singular relevância do laboratório no despiste e diagnóstico de zoonoses como seja no caso de Brucelose, mastites e outras do foro infecto-contagioso e parasitológico. Quadro nº. 7.

III - DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS PECUÁRIOS

Através destes Serviços temos tido a responsabilidade do funcionamento e operacionalidade de todos os Matadouros e Casas de Matança da Região, bem como do Comércio interno e Comércio ex terno.

Relativamente aos matadouros verificou-se que nas zonas rurais não existiam ou se encontravam em deficientíssimas condições de funcionamento.

Por conseguinte foi elaborado um plano de construções com vista à cobertura integral da Região e assim se conseguir disciplinar os abates e também reunir melhores condições higio-sanitárias das carcaças. Quadros nºs. 8, 8 a, 8 B, 9, 10, 11, 12, 13 e 14.

.../...



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 10 -

No do Funchal foram executadas obras de beneficiação tendo em vista uma melhor operacionalidade e maior capacidade.

Quanto à parte respeitante ao Comércio, procurou-se basicamente garantir o abastecimento público, conciliando as necessidades de importação com a oferta da produção regional.

Quadro nº.15.

IV - FUNDO DE PREVIDÊNCIA PECUÁRIA

Depois da aprovação do regulamento de Previdência Agro-Pecuária (Sector pecuário) em 2/5/80, o cálculo dos subsídios a conceder por morte dos animais inscritos, passou a efectuar-se com base nos preços de garantia em vigor, para a carne e leite. Tratou-se de uma actualização que não ocorria há muitos anos e que veio satisfazer uma velha aspiração dos criadores de gado bovino.

A par desta, houve também uma redução do limite mínimo da idade para inscrição dos animais, tendo passado dos 18 para os 6 meses, o que veio permitir uma maior cobertura dos riscos por perda a que estão sujeitos os bovinicultores, medidas estas que constituíram um forte incentivo à produção.

Ainda que não esteja previsto no Regulamento do Fundo, a assistência clínico-medicamentosa, o Serviço tem vindo a praticá-la revestindo-se de extraordinária importância dada a inexistência de Médicos-Veterinários no campo.

Nestas circunstâncias, reputa-se do maior interesse as actividades desenvolvidas por este Fundo, tentando melhorar o esquema de assistência por forma a defender a produção. Quadro nº. 16.

.../...



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 11 -

V - FEIRA AGRO-PECUÁRIA DO PORTO MONIZ

Este certame que se tem realizado ininterruptamente há 28 anos no Concelho do Porto Moniz sofreu nos últimos anos consideráveis modificações, no sentido de mais ampla participação dos vários sectores da agricultura.

Na preocupação duma constante evolução, houve o propósito de se diversificar as espécies expostas e intensificar a contribuição da iniciativa privada.

Num crescente interesse, esta exposição tem atraído numeroso público estimulado não só pela qualidade dos animais e produtos expostos mas também pelos leilões de gado bovino.

De realçar a prestimosa colaboração da Câmara Municipal do Porto Moniz e de diversos Organismos tais como UCALPLIM, Cooperativa Agrícola do Funchal, Instituto de Vinho da Madeira, Instituto dos Bordados e Tapeçarias da Madeira e Entidades Bancárias etc.

VI- ILHA DO PORTO SANTO

A Ilha do Porto Santo não reúne as melhores condições para a bovinicultura sobretudo para a produção de leite.

Este pressuposto assenta fundamentalmente na exiguidade de água a par de um terreno difícil para culturas, ervenses em quantidade e qualidade, resultando daí o recurso ao exterior para aquisição dos componentes alimentares, o que se tem conseguido através de largos subsídios do Governo Regional.

Não obstante este quadro desfavorável, a verdade é que alguns portossantenses continuam a explorar gado, dado que isso re-

.../...



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 12 -

presenta uma fonte de receita. Considerando este facto entendeu o Governo Regional por despacho de Vossa Excelência de 9/11/81, estender a acção do Fundo de Previdência Pecuária à esta Ilha como medida de apoio à lavoura e pôr cobro a uma in justa situação de desigualdade entre os criadores madeirenses e portossantenses.

Funchal, 12 de Janeiro de 1984

O DIRECTOR REGIONAL DE PECUÁRIA,

Carlos Manuel Monteiro de França Dória

(Carlos Manuel Monteiro de França Dória)



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

EM RESUMO:

1 - FACTOS SALIENTES

ANO

- 1977 - Instalação do Laboratório Regional de Veterinária, no Funchal.
- 1978 - Instalação do Centro de Ovinicultura da Madeira, em Santana.
- 1979 - Instalação do Peruário do Porto Santo.
- 1980 - Regionalização da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e Fundo de Previdência Pecuária.
- 1981 - Extensão à Ilha do Porto Santo do Fundo de Previdência Pecuária.
- 1982 - Plano de construção de Matadouros.
- 1983 - Instalação do Centro de Reprodução Animal, no Porto Moniz.

2 - OBRAS CONCLUÍDAS

- 1976/1983 - Arroteamento de terrenos para cultura de forragens
 - 15 ha na Estação de Fomento Pecuário e 2 ha no Centro de Ovinicultura da Madeira.

.../...



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 2 -

- 1979 - Vacaria, em estabulação livre para 80 animais em lactação com sala de ordenha mecânica e refrigeração de leite, na Estação de Fomento Pecuário.
- 1980 - Aprovisionamento e canalização de água potável para a Estação de Fomento Pecuário.
- Instalação do sistema de rega por aspersão.
 - Dois ovis no Centro de Ovinicultura da Madeira.
 - Instalação de um Liquefactor de Azoto na Estação de Fomento Pecuário.
 - Nitreira.
- 1981 - Pavilhão de recria de novilhas, na Estação de Fomento Pecuário.
- Instalação da rede de esgotos, na Estação de Fomento Pecuário.
- 1982 - Cobertura de dois tanques de água e respectiva muralha de protecção, na Estação de Fomento Pecuário.
- 1983 - Matadouros de Ribeira Brava, Ponta de Sol e da Calheta (todos em fase de acabamento).

3 - PROJECTOS PARA O ANO DE 1984

- Construção de uma maternidade-enfermaria na Estação de Fomento Pecuário.
- Instalação do Laboratório de Lactologia (classificação de leites) na Estação de Fomento Pecuário.

.../...



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

- 3 -

- Construção de dois ovis no Centro de Ovinicultura da Madeira.
- Adaptação de uma antiga vacaria a maternidade-enfermaria no Centro de Reprodução Animal.
- Construção de um ovil e capril no Centro de Reprodução Animal.
- Matadouro do Porto Moniz (em fase de construção) e de Machico e de Porto Santo (em fase de projecto).

DESCRIÇÃO	VALORES EM (CONTOS)
1 - Implementação duma rede apropriada de distribuição de carnes com trajectos que alcançarão toda a Região-----Aquisição de quatro veículos frigoríficos.....	12.000
2 - Matadouro do Funchal. 21 - Obras de beneficiação, continuação da execução dos Projectos para: - Cais de Desembarque, Manga e Sala de abate com via aérea..... - Pavimentação de arruamentos e outras obras de remodelação.....	27.500
3 - Matadouros Rurais: - Conclusão dos Matadouros da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta, e Porto Moniz. - Arranque das obras de construção dos Matadouros de Machico e Porto Santo. - Obras de beneficiação e Remodelação nos Matadouros e Casas de Matança de: - Santa Cruz - Já em execução. - São Vicente. - Porta da Cruz - Faial - Arco da Calheta.....	80.000
T O T A L.....	119.500



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUARIA

QUADRO Nº. 7

PRODUÇÃO DE LEITE

ENTREGUE A UCALPLIM

(EM MILHARES DE LITROS)

ANO CLASSE	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983
A	3 829	3 986	4 415	6 500	7 946	8 527	8 966	7 751
B	1 178	910	905	696	714	883	770	920
TOTAL	5 007	4 996	5 320	7 196	8 660	9 360	9 736	8 671



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

QUADRO Nº 2

AQUISIÇÃO DE GADO BOVINO PARA REPRODUÇÃO

ANO \ ORIGEM	AÇORES	ESTRANGEIRO
1976	416	-
1977	751	-
1978	503	27
1979	662	50
1980	929	36
1981	697	300
1982	398	-
1983	428	-
TOTAL	4 784	413



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

QUADRO Nº. 3

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

ANO	Nº. DE VACAS INSEMINADAS			TOTAL
	Hol.	R. Danish	Charolesa	
1976	541	1 424	20	1 985
1977	588	1 173	6	1 767
1978	1 215	578	260	2 053
1979	1 316	1 172	118	2 606
1980	1 155	1 317	98	2 570
1981	1 319	1 375	126	2 820
1982	1 460	1 442	153	3 055
1983	1 557	1 653	194	3 404
SOMA	9 151	10 134	975	20 260



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

QUADRO Nº. 4

HIGIENE PUBLICA VETERINARIA

ANO	Inep. a Animais Entrados	Vulgarização s/ Higiene de Lei- te maneo ao Produtor	Fiscalização s/ Estabelecimentos
1976	151 714,	517	816
1977	231 910	2 139	190
1978	15 203	36	39
1979	415 183	301	725
1980	191 487	205	117
1981	485 642	165	194
1982	352 676	174	148
1983	187 176	134	262



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

QUADRO Nº. 5

S A N I D A D E

ANO	P.S.A.	A.Assistidos	Tubercul.	End.Par.	Ectoper.	Vacina.
1976	4 440	1 877	-	2 632	3 187	86
1977	42	1 213	120	148	2 910	-
1978	873	1 509	3	463	1 645	599
1979	3 996	4 604	-	1 308	4 180	1 760
1980	666	1 245	130	2 435	6 025	59
1981	573	10 290	375	4 129	4 329	75
1982	-	1 813	-	1 214	608	832
1983	-	10 480	118	4 473	1 303	125



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

QUADRO Nº. 6

PESTE SUINA AFRICANA

ANO	Nº. Focos	Nº. Porcos Abatidos	Raça		Pesos (Total kg)
			Precoce	Indígena	
1976	1 415	2 741	1 836	905	292 170
1977	29	42	33	9	7 399
1978	614	873	458	415	116 134
1979	1 532	3 996	2 653	1 343	318 889
1980	234	666	425	241	42 822
1981	156	573	284	289	34 256
1982	-	-	-	-	-
1983	-	-	-	-	-



S.

R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS
LABORATÓRIO REGIONAL DE VETERINÁRIA

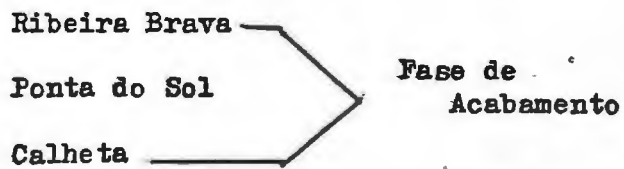
EXAMES EFECTUADOS NO PERÍODO 1978 - 1983

QUADRO Nº. 7

ANOS ANÁLISES	1978	1979	1980	1981	1982	1983
	CLÍNICAS	-	-	7	28	2
ANATOMO- -PATOLO- GICAS	579	653	367	385	267	273
BACTERIO- LOGICAS	91	224	818	4 808	14 416	13 041
BROMATO- LOGICAS	-	-	20	196	149	51
HISTOLO- GICAS	1	22	25	57	11	38
LACTOLO- GICAS	808	2 698	805	2 472	1 870	1 625
PARASITO- LOGICAS	470	620	697	887	491	632
TOTAL	1 954	4 217	2 739	8 833	17 206	15 687

FASES EM QUE SE ENCONTRAM ACTUALMENTE AS CONSTRUÇÕES DOS VÁRIOS
MATADOUROS RURAIS, CONFORME PROGRAMA DE INFRAESTRUTURAS DE ABATE
APROVADO:

1 - Matadouros de:



2 - Matadouro do Porto Moniz - Fase de Construção

3 - Matadouros de Machico e

Porto Santo - Fase de Projecto.

OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DO MATADOURO DO FUNCHAL

QUADRO N.º 8 A

(Contos)

DESCRIÇÃO	ANOS			
	1 9 8 0	1 9 8 1	1 9 8 2	1 9 8 3
Construções e Reparações	1.621	565	1.414	11.300
Equipamento.....	423	910	2.483	2.480
T O T A L.....	2.044	1.475	3.897	13.780

Observações: 1980 - Destaca-se neste ano o início das obras da zona de desmanche e preparação de subprodutos.

1982 - Entre outras reveste-se de grande importância a adjudicação das obras da 3ª fase de beneficiação do Matadouro.

1983 - Entre várias obras de beneficiação há que adiantar a construção e montagem das novas linhas de abate de bovinos e suínos, que dotaram o Matadouro do Funchal duma melhor operacionalidade, face às necessidades de abate.

CASAS DE MATANÇA, MATADOUROS RURAIS E TALHOS

QUADRO Nº. 8 B

(Contos)

DESCRICÃO	ANOS	1 9 8 0	1 9 8 1	1 9 8 2	1 9 8 3
	1 - Reparções e Construções		2.414	865	1.649
2 - Equipamentos		697	-	132	750
T O T A L:.....		3.111	865	1.781	62.645

Observações: 1980/81 - Destacam-se as obras de ampliação e reparação da casa de Matança de Santana, e aquisição e montagem de equipamento num talho sito na freguesia de S. Gonçalo.

1982 - Como acções de relevo há que considerar a elaboração dos projectos de construção dos Matadouros da Ponta do Sol, Calheta, Ribeira Brava e Porto Moniz tendo sido adjudicada a construção dos três primeiros à firma VICENTE PESTANA ARAGÃO pelo valor global de Esc: 61.000.000\$00.

1983 - Destaca-se neste ano a construção dos Matadouros da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta, cuja conclusão está prevista para o corrente ano.

Anos Produtos	1 9 8 0	1 9 8 1	1 9 8 2	1 9 8 3
Leite:				
a) 1000(litros)	8.660	9.360	9.736	8.671
Leite UHT 1000(litros)	-	-	-	3.652
Queijo (kgs.)	198.394	165.118	181.440	253.909
Manteiga (kgs.)	78.390	91.855	80.594	73.121
Yogurtes (unid.)	130.123	59.905	-	512.740

a) - Leite entregue na UCALPLIM.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

QUADRO Nº. 10.

GADO ABATIDO NA REGIÃO

ANO ESPECIES	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983
BOVINOS	13 166	9 753	9 802	9 208	8 779	11 035	10 552	7 483
CAPRINOS	429	353	433	662	673	499	614	645
OVINOS	545	273	484	670	412	515	372	526
SUINOS	2 751	1 963	3 592	3 094	2 204	5 466	6 557	9 873
TOTAIS	16 891	12 342	14 311	13 634	12 068	17 515	18 095	18 527